



Iniciativa da Liga de Professores Católicos do Ceará para celebração do Dia do Professor (1933-1937)

Initiative of the League of Catholic Teachers of Ceará to celebrate Teachers' Day (1933-1937)

Lígia Silva Pessoa

Orcid: 0000-0003-0879-6253

Universidade Federal do Rio Grande do Norte,
Natal, Brasil. Email:
ligiapessoa123@gmail.com

Olivia Medeiros-Neta

Orcid: 0000-0002-4217-2914

Universidade Federal do Rio Grande do Norte,
Natal, Brasil. Email: Olivia.neta@ufrn.br

DOI: 10.21680/2596-0113.2023v6n1ID34891

Citation: Pessoa, L. S.; Medeiros-Neta, O. (2023). Iniciativa da Liga de Professores Católicos do Ceará para celebração do Dia do Professor (1933-1937). *History of Education in Latin America - HistELA*, 6(1). Recuperado de <https://periodicos.ufrn.br/histela/article/view/34891>

Competing interests: The author have declared that no competing interests exist.

Editor: Maria Inês Sucupira Stamatto

Received: 06/12/2023

Approved: 28/12/2023

OOPEN ACCESS

Resumo

O objetivo deste texto é analisar a iniciativa da Liga de Professores Católicos para celebração do Dia do Professor no Ceará. Fundamentamos o estudo nas contribuições de Vidal (2022) e Brasil e Nascimento (2020) sobre a pesquisa digital. Usamos o conceito de representações de Roger Chartier (1991) assim como o entendimento de intelectuais de Sirinelli (2003). Constatamos que Intelectuais que faziam parte da rede de sociabilidade vinculada ao catolicismo colaboraram com a organização e difusão da celebração no estado. Compreendemos que as representações produzidas em torno dessa comemoração reforçam os ideais católicos para educação e professores.

Palavras-chave: Intelectuais. Celebração. Associativismo. Dia do Professor.

Abstract

The aim of this text is to analyse the initiative of the League of Catholic Teachers to celebrate Teachers' Day in Ceará. We base our study on the contributions of Vidal (2022) and Brasil and Nascimento (2020) on digital research. We used Roger Chartier's (1991) concept of representations as well as Sirinelli's (2003) understanding of intellectuals. We found that intellectuals who were part of the network of sociability linked to Catholicism collaborated with the organisation and dissemination of the celebration in the state. We understand that the representations produced around this celebration reinforce Catholic ideals for education and teachers.

Keywords: Intellectuals. Celebration. Associativism. Teacher's Day.

Introdução

Na década de 1920 foram constatadas as primeiras celebrações do Dia do Professor, que aconteceram nos estados do Rio de Janeiro, de São Paulo, de Alagoas, de Santa Catarina, do Paraná e do Rio Grande do Norte. Ainda nessa década, Nestor dos Santos Lima, intelectual potiguar, inseriu a comemoração na programação da celebração do centenário da lei das Escola de Primeira Letras, em 1927, elegendo o 15 de outubro como o Dia do Professor.

Nestor dos Santos Lima mobilizou uma rede de intelectuais, junto ao intelectual paranaense, Raul Gomes, para propagação e adesão à instituição da solenidade em todo Brasil. A data escolhida faz alusão a data de criação da Lei de Primeiras Letras, de 1827, que determinou que em todas as cidades, vilas e lugares mais populosos haveria quantas escolas de primeiras letras fossem necessárias.

A partir de 1930 a comemoração passou a ser, expressivamente, realizada em diferentes estados (Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Pará, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo). De modo geral, as comemorações passam a ser anunciadas, o programa comemorativo circulado e posteriormente postados os relatos das festividades, em alguns casos seguidos de discursos de autoridades. Inclusive a presença dos intelectuais foi algo comum nas comemorações que aconteceram nos estados citados.

Considerando a persistência das comemorações do Dia do Professor desde 1920, a ampliação das solenidades a partir dos anos 1930 e os amplos debates para oficialização da data a partir de 1940, assim como os encaminhamentos do Ministério da Educação nos anos 1950 para comemoração, em 1963, finalmente foi instituído o Dia do Professor no Brasil, por meio do decreto nº 52. 682, de 14 de outubro de 1963.

Tanto na Primeira República como no governo de Getúlio Vargas foram fundadas diversas associações docentes com o intuito de agrupar professores. A atuação dessas entidades possuía cunho assistencialista e corporativista, bem como atenção às pautas pertinentes ao magistério no estadual e nacional. As associações se atrelavam em certa medida aos governos estaduais. Por isso, em iniciativas de comemoração do Dia do Professor, é possível observar a relação amistosa entre entidades e o poder estatal.

No Ceará constatamos menção a iniciativa dos legionários, membros da Legião Cearense do Trabalho, Liga de Professores Católicos e Associação de Professores Católicos. Evidentemente, estas manifestavam sua defesa pelos princípios da igreja católica. Portanto, nossa proposta é analisar a iniciativa da Liga de Professores Católicos para celebração do Dia do Professor no Ceará.

Conforme Parente (2017) a Legião Cearense do Trabalho (LCT) foi um movimento que liderou e educou o operário católico da capital cearense. Além do catolicismo, esta passou a fazer articulação com as concepções varguista e integralista. Desse modo, tratava-se de um movimento político em defesa dos ideais católico em relação a grupo de trabalhadores que buscavam melhores condições de trabalho. Esta Associação foi fundada em 1931 e durou até 1937, seu fim decorre de medidas do Estado Novo que foi decretado por Getúlio Vargas.

O idealizador da Legião e primeiro líder foi Severino Sombra, natural do Ceará, foi tenente, deputado federal (1955-1956), integralista, escritor, educador e sociólogo. De acordo com Parente (2017), Sombra visitou associações profissionais com o intuito de aglutinar estas e formar a Legião, ele conseguiu atingir esse objetivo e permaneceu

nessa liderança até ser exilado em 1932, tendo em vista que participou do movimento militar paulista contra Vargas.

Assim como Severino Sombra, segundo Parente (2018), Dom Helder Câmara foi cofundador da Legião Cearense do Trabalho e mobilizou a Juventude Operária Católica, além de ser participante da Liga de Professores Católicos. Nesse sentido, constatamos a relação entre a LCT e a Liga de Professores desse estado.

Ainda de acordo com Parente (2018), após a saída de Sombra, quem assumiu a liderança da Legião foi Jehovah Motta, que aparece citado, assim como outros dirigentes, em notícias que tratam da comemoração do Dia do Professor a partir de 1933. Em 1937, com a saída da presidência de Luis Sucupira, o Pe. Lauro aceita o pedido de associadas para mudança de nome de Liga de Professores Católicos para Associação de Professores Católicos, inaugurando uma nova fase da associação.

As notícias que discorrem sobre as comemorações organizadas por essa associação apresentam convites às solenidades, programas comemorativos, homenagens ao magistério e relatos de discursos de intelectuais que marcaram presença na solenidade, pois assim como na década de 1920 na qual intelectuais se mobilizaram para propagar essa celebração, percebemos que no Ceará na década de 1930, o nome desses personagens são destacados nos informes veiculados sobre a data.

Para analisar as representações forjadas sobre a celebração do Dia do Professor nos apoiamos no conceito de representações do historiador Roger Chartier. Concebemos a comemoração do Dia do Professor de acordo com a compreensão de memória de Le Goff (1990). Além disso, o conceito de intelectuais de Sirinelli (2003) compreende os criadores e mediadores culturais (jornalistas, escritores, professores etc.), assim como o engajamento político desses sujeitos. Além disso, vincula esse conceito ao de redes de sociabilidade, “Relações estruturadas em rede que falam de lugares mais ou menos formais de aprendizagem e de troca, de laços que se atam, de contatos e articulações fundamentais [...]” (Sirinelli, 2003, p. 38). É possível notar que havia um trabalho em conjunto, entre aqueles que atuavam na imprensa, nas associações e no estado. Nesta perspectiva, analisamos nossas fontes conscientes das estruturas sociais dominantes que constroem a memória circulada.

Dito isso, estruturamos nosso trabalho em três tópicos, caminho da pesquisa, na qual discorremos sobre o percurso metodológico do nosso trabalho; a seção sobre a celebração na década de 1930 no Ceará, que discute os resultados da nossa investigação; e por último, as considerações finais.

Caminho da pesquisa

O aspecto histórico da comemoração do Dia do Professor em 1930 no Ceará está relacionado a indícios não investigados, aos pormenores de uma história que precisava ser explorada. O método de pesquisa foi pautado no Paradigma do Indiciário do historiador Carlos Ginzburg (1989). Esse teórico ao se atentar a pequenos rastros, pistas e indícios, inspirado em Holmes, Morelli e Freud, dedicou-se à análise de diferentes temáticas em suas pesquisas historiográficas. Portanto, ao nos depararmos com documentos, como os jornais, encontramos um percurso para compreender o que os indícios representam e nos revelam.

A pesquisa nos jornais se deu por meio do acervo da Hemeroteca Digital do Brasil vinculada à Biblioteca Nacional. A Hemeroteca Digital é um “portal de periódicos

nacionais que proporciona ampla consulta, pela internet, ao seu acervo de periódicos – jornais, revistas, anuários, boletins etc. – e de publicações seriadas” (Hemeroteca Digital, 2022). Para uso cauteloso desse acervo digital, consideramos as reflexões de Vidal (2022) que discorre sobre o uso das fontes a partir de sua materialidade digital e Brasil e Nascimento que aborda em seu trabalho “o papel do uso de ferramentas digitais na pesquisa e na escrita da história, refletindo sobre as transformações e os desafios no modo de produção do conhecimento na prática de investigação da ciência histórica” (Brasil; Nascimento, 2020, p. 196).

Portanto, consoante ao pensamento dos autores, observamos atenciosamente a rematerialização da fonte analisada e a nossa relação com essas fontes em âmbito digital, tendo em vista, por exemplo, quais fontes consideramos relevantes para nosso trabalho, de acordo com as delimitações deste, esse tipo de ponderação faz parte de um rigor que o historiador deve exercer apesar do tipo de acervo.

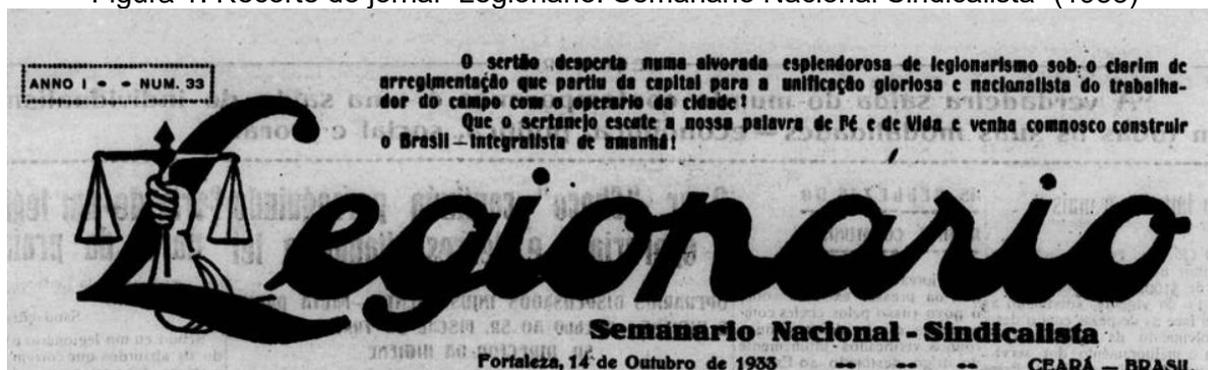
Desse modo, esclarecemos como se deu nosso levantamento de fontes. No site existem três tipos de busca: por período, periódicos ou local. Em uma busca ampla, na página inicial do sítio do acervo, selecionamos o filtro “período”, mencionamos a expressão “Dia do Professor”, e destacamos nosso recorte temporal. A lista de jornais da década de 1930 possui 96 jornais e 1.111 ocorrências. (número de vezes que o termo preenchido na busca foi identificado) foram destacadas, de acordo com a ferramenta de Reconhecimento Ótico de Caracteres (Optical Character Recognition – OCR).

Foram analisadas notícias sobre a efemeridade em dois jornais cearense disponíveis nesse acervo: “Legionário: semanario nacional syndicalista (CE)” com atividades entre 1933 e 1934; e “A Razão: independente, político e noticioso (CE)” ativo entre os anos 1929 e 1938. Para analisar essas fontes nos remetemos aos estudos de Luca (1995), pois nos permite compreender a inserção da imprensa no Brasil e no seu desenvolvimento enquanto nação. De acordo com a autora, a imprensa foi tanto objeto, quanto sujeito da história desse país, recebeu interferências políticas, econômicas e culturais.

A imprensa se expressa como uma forma de poder, por isso, ao longo da história existiu alianças e disputas de forças entre jornais e governos. Renée Zicman argumenta sobre o uso dos impressos como fonte “é rica em dados e elementos, e para alguns períodos é a única fonte de reconstituição histórica, permitindo um melhor conhecimento das sociedades ao nível de suas condições de vida, manifestações culturais e políticas, etc.” (Zicman, 1985, p. 90). Nesse sentido, analisamos as representações sobre o Dia do Professor nos periódicos elencados.

O jornal da Legião, “Legionario: Semanário nacional sindicalista” foi analisado por Liana Amaral em pesquisa de mestrado. Para a autora, o periódico da Legião, apesar do seu caráter peculiar, tendo em vista o perfil conservador da sua ideologia, tratava-se de um jornal da classe operária. A autora exorta “Embora tenha sido um jornal antiliberal, anticomunista e contrário à luta entre as classes [...] o Legionário era – ao contrário do que se poderia pensar – um órgão verdadeiramente representativo da classe”, o periódico expressava “as expectativas, o imaginário e o modo como o operariado católico via o mundo” (Amaral, 1995, p. 115 apud Parente, 2020, p. 22).

Figura 1: Recorte do jornal “Legionario: Semanario Nacional Sindicalista” (1933)



Fonte: Legionario: Semanario Nacional Sindicalista, Ceará, 14 de outubro de 1933. Acervo: Hemeroteca Digital do Brasil.

Esta figura do jornal Legionário corresponde ao cabeçalho da edição na qual foi noticiado sobre a celebração do Dia do Professor no estado. A frase inicial demarca a defesa pelo integralismo que correspondia aos ideais da Legião. Trata-se de um apelo dirigido ao homem do campo para adesão a este movimento. A campanha deste movimento atingiu âmbito nacional, e atingiu a marca de 15 mil operários associados. O jornal em questão, tratava de propagar e arregimentar para agremiação os trabalhadores do estado. Neste periódico foram constatadas notícias sobre a celebração do Dia do Professor em 1933.

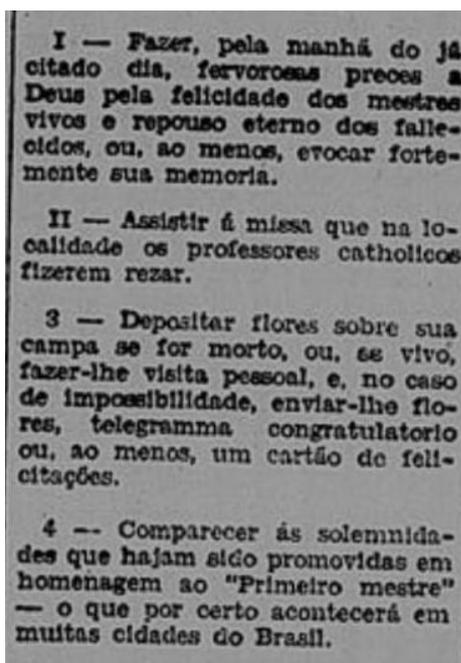
O jornal “A Razão: independente, político e noticioso” de acordo com informações do próprio jornal A Razão (1931) tinha como proprietário o Cel. Vicente Carneiro e teve como redatores chefe Alpheu Aboim e Elias de Oliveira, como diretor Dr. Mello e Silva, e também na redação Luiz Gonzaga Filho. Apesar de se declarar independente, político e noticioso, de acordo com Nunes (2018) o periódico defendia os interesses sociais, econômicos e políticos do Estado, algo comum aos jornais desse período. Neste jornal foram encontradas notícias sobre a celebração da data em 1936 e 1937.

Como constatamos no trabalho de Medeiros Neta e Pessoa (2023) o Dia do Professor aparece como pauta em uma reunião da Liga de Professores Católicos do Rio de Janeiro e é referente ao ano de 1924 a comemoração da data do Ginásio Pio Americano do Rio de Janeiro. Em 1933, a disposição em comemorar o Dia do Professor partiu também da Associação de Professores Católicos do Distrito Federal (APC-DF), tendo em vista que as duas associações estão vinculadas à igreja católica, o projeto precedente pode ter contribuído para fomento do que foi difundido em 1933.

Neste ano, o programa da associação foi veiculado nos jornais cariocas, meses antes, em agosto, no entanto a difusão não foi restrita a esse estado, visto que fazia parte do objetivo da associação a propagação da festa por todo país. Essa foi intitulada como festa do “primeiro mestre”, diferenciando da nomenclatura convencional “Dia do Professor”: “A Associação dos Professores Católicos resolveu prestar homenagens ao ‘Dia do nosso primeiro mestre’ e para isso lembrou-se do ‘Dia do professor’ em 15 de outubro.” (DIÁRIO DE NOTÍCIAS, 1933, p. 3).

Esse indício demonstra que a associação reconhecia que já havia a festa com outra denominação criada para homenagear professores, no entanto, a proposta especificava que estava destinada a homenagear os professores primários. O programa dessa comemoração foi organizado da seguinte forma:

Figura 2: Recorte do Jornal “Diário de Notícias”



Fonte: Diário de Notícias, Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1933. Acervo: Hemeroteca Digital do Brasil.

O primeiro e o terceiro item deste programa evidenciam o culto à memória dos professores este ato pode ter contribuído para perpetuar a representação do agente que ofertou o conhecimento das “primeiras letras” e os ensinamentos de caráter civilizatório do ensino primário, sendo ele vivo ou morto. Sobre as homenagens póstumas aos professores escreve, Athos Braga, o redator do jornal O Operário, Minas Gerais, em 1933:

[...] manifestações desta ordem calam profundamente nosso espirito, porque brotam no coração que não é somente um orgam de carne e nervos, dinamo da vida, mas que é também escritorio sagrado onde se aninham os grandes ideias e grandes sentimentos, ideias de evolução e sentimentos de humanidade (O Operário, 1933, p. 1).

Logo em seguida a missa é indicada como parte dessa comemoração, em um país majoritariamente católico, esse ritual era bem comum nas solenidades que enaltece os professores, mesmo que a organização do programa não fosse oriundo de uma associação católica. O convite dessa solenidade foi difundido pelo Brasil, inclusive no Ceará.

Na solenidade do Ceará foram incorporadas práticas celebrativas bem expressivas em relação à programação circulada em outros estados como: Espírito Santo, Santa Catarina e Minas Gerais. No dia 14 de outubro o convite foi publicado seguindo o padrão idealizado pela associação, em seguida, no dia 21 do mesmo mês, de acordo com a notícia do jornal Legionário (1933), podemos analisar os atos destacados.

O programa celebrativo elaborado pela Liga de Professores Católicos desse estado, foi executado em dois dias, 15 e 16 de outubro, no primeiro dia ocorreu a missa com presença dos professores legionários e alunos, “celebrada na igreja Christo Rei, às 7h, pelo revmo Padre Pequito” (Legionario, 1933, p. 5). Logo após a missa, os presentes se dirigiram à União Popular Christo Rei, onde foi servido café, para uma sessão na qual “usaram a palavra o secretário geral da Legião, dr. Ubira

Indio do Ceará e o secretário de Instrução Legionária, nosso companheiro Manoel dos Santos" (Legionario, 1933, p. 5).

É interessante situarmos que a comemoração aconteceu em um espaço de atuação dos jesuítas, União Popular de Cristo Rei "foi fundada para atender o aumento de operários em Fortaleza, como início da industrialização da Capital (...) era uma sociedade mutualista (...) já em sede própria (...) em 1934 era 1.600 os socios" (Leal, 1991, p. 19).

Outros oradores proferiram discursos aludindo à data "ressaltando a figura daquele que foi nosso primeiro mestre" (Legionario, 1933, p. 5). Em seguida apresenta-se a fotografia do Dr. Moreira de Souza, diretor de instrução pública. Ou seja, ao tratar da solenidade em questão, o responsável pela educação do estado foi enaltecido e sua imagem circulada, sendo difundida a representação do seu empenho à educação do estado.

No dia 16 às 19h30min, no salão do Centro Artístico Cearense, realizou-se homenagens valorosas. Alunos do Colégio Cearense, sob a regência do maestro, executaram o hino orfeônico. Em seguida, o capitão Jehovah Motta, Chefe da Legião Cearense do Trabalho, abriu a sessão comemorativa, convidando para presidir o já citado diretor de instrução pública.

Na presença desse agente do estado, alunos e dirigentes da associação discorreram sobre os trabalhos nas escolas, com ênfase nas escolas noturnas, destinada aos filhos dos operários. O diretor, Dr. Moreira de Souza, encerrou a sessão "dizendo da alegria ao assistir tão viva manifestação ao esquecido professor primário" (Legionario, 1933, p. 5). Em sequência, números de canto, seguido de peça teatral de comédia no Teatro do Centro. Destacamos que conforme a dissertação de mestrado de Vasconcelos (2014) este diretor de instrução pública se prontificou em enviar uma circular destinada às diretoras dos grupos escolares para tratar do Dia do Professor.

Sra. Diretora dos grupos escolares e escolas reunidas, bem como Diretores dos colégios equiparados e escola normal. Consagrou-se ao professor, no Brasil, o dia 15 de Outubro. Nessa data, cultua-se o Mestre, no sentido mais puro e mais eloquente. Homenageia-se o construtor anônimo da grandeza nacional, movendo-se festas cívico-escolares em que a individualidade do educador, agindo-se à modéstia de sua posição, é exaltada em nome dos mais altos princípios do patriotismo. Esta diretoria, empenhada em dar maior relêvo, êste ano, à data referida, apela para a valiosa cooperação dêsse estabelecimento, no intuito de que no dia 15 de Outubro seja condignamente comemorado. Êsse dia, realmente, é sobretudo dedicado ao professor primário, pela significação social de suas funções, dentro da pátria. Classe a que se entrega, na primeira idade, os baluartes da grandeza nacional, cabem-lhe, de-certo, a veneração e o respeito do país, em testemunhos públicos de gratidão. Faz-se mister, assim, uma ligação imediata das populações à personalidade do educador, a-fim-de que, conhecendo a saliência do papel que ele exerce, os brasileiros façam justiça ao elemento que modela o pensamento nacional. À civilização brasileira, devemos-la, inquestionavelmente ao Mestre Primário, desde as primeiras conquistas desbravadoras dos jesuítas, quando penetraram aos mistérios do país inculto, para alfabetizá-lo e engrandecê-lo. Essa campanha de penetração intelectual, constante, tenaz, vem sendo continuada pelo atual professor primário do Brasil. As homenagens do dia 15 de outubro estão assim, explicadas pela sua natureza mesma.

Elas significam, mais que tudo, um gesto definido de justiça. A diretoria espera assim que em obediência, aos termos da presente promovais festas cívicas que abrihantem o quanto possível, o “DIA DO PROFESSOR” Saudações Moreira de Sousa. (Ceará. 1933).

O diretor de instrução cobra o empenho dos diretores e professores na celebração da data. No texto elaborado pelo Dr. Moreira faz referência aos jesuítas, e é justamente sob a organização de uma associação de referências católicas que ele celebra a data. Podemos observar que embora a Legião Cearense do Trabalho tivesse o ideal de libertar operários das condições precárias de trabalho, seus dirigentes mantinha alianças com aqueles que configuraram o poder estatal vigente no estado, de modo a estabelecer uma cooperação entre essas duas forças: movimento social e governo. Nesse sentido, podemos refletir sobre a representação forjada a partir das articulações do Dia do Professor:

as percepções do social não são de forma alguma discursos neutros: produzem estratégias e práticas (sociais, escolares e políticas) que tendem a impor uma autoridade à custa de outros por elas menosprezados, a legitimar um projecto reformador ou a justificar, para os próprios indivíduos, as suas escolhas e condutas. (Chartier, 1990, p. 17).

Nesse sentido, o diretor de instrução em parceria com outros intelectuais, membros do movimento da classe operária, conferiram à celebração representações consonantes aos seus projetos políticos, com o intuito de criar uma realidade, decorrente desse evento, Dia do Professor, que os favorecessem.

No Ceará, de acordo com nosso mapeamento, além da festividade de 1933 idealizada pela Associação de Professores Católicos do Ceará, nos anos 1936 e 1937 houve comemoração da data neste estado, conduzida pela mesma associação. Nesse sentido, em 1936, em edição do jornal foi descrito: “Atendendo a um convite gentil que nos foi endereçado, assistimos uma sessão cultural realizada as 19,30, no predio da Escola de Farmacia.” (A Razão, 1936, p. 3). A partir desse trecho, compreendemos que a imprensa foi convidada a participar da solenidade, com intuito evidente de circular as repercussões da cerimônia proposta.

Presidiu a solenidade o Pe. Expedito de Castro e outros sacerdotes estavam sentados na mesa principal. Essa notícia ainda informa sobre a presença do “consagrado intelectual Luis Sucupira, que comecçou sua bellissima conferencia, por entre aplausos” (A Razão, 1936, p. 3). Luis Sucupira (1901-1997), presidente da Liga de Professores Catolicos, foi jornalista, professor e atuou em diversos cargos de governo estadual e federal, além disso, foi eleito deputado federal em 1934. Portanto, a presença desse e de outros intelectuais na festividade são posta como forma de validar a ilustre ocasião.

De acordo com o que foi relatado sobre esse dia, o intelectual, após discursar sobre algumas problemáticas em torno da educação “coloca dentro dessa moldura cheia de arestas o professor catolico, pintando-lhe todas as suas responsabilidades e o sublime de sua delicada missão” (A Razão, 1936, p. 3). Seu discurso foi endereçado ao professorado catolico, no entanto não é exclusividade desse intelectual usar o dia da homenagem para demarcar as responsabilidades exigidas ao magistério, conforme preceitos morais.

A comemoração do ano seguinte foi iniciada com uma missa na matriz, pela manhã. Com um programa cultural definido, à noite houve uma solenidade, no salão

Epitácio Pessoa, “que estava repleto de membros do nosso Magisterio Primario e Secundario” (A Razão, 1936, p. 13). Entre as atrações, a Banda Harmônica da Escola Normal, instituição que forma professores prestigiando o evento. Entre os convidados esteve presente o governador do estado, Francisco Menezes Pimentel, que foi governador (1935-1937) eleito pela Liga Eleitoral Católica de Fortaleza e interventor federal (1937-1945), e vice-presidente do Círculo Católico de Fortaleza.

Em 1937, circulou no jornal A Razão (1937) um texto em apelo à comemoração do Dia do professor, na qual foi enaltecido o papel dos professores na sociedade. Na ocasião da efemeridade, de acordo com esse jornal o interventor ” falando sobre os professores e apelou para que, nesta hora de confusão para Mocidade, fosse difundida nas nossas Escolas a palavra de Jesus Cristo” (A Razão, 1937, p. 13). Nesse caso, foi evidenciado que o interventor reforçou o discurso da igreja católica que defendia o ensino religioso nas escolas, em uma época na qual já estava amplamente difundido os princípios da escola nova e a igreja católica buscava combater a defesa do ensino laico no Brasil.

Considerações finais

Objetivamos com esse trabalho analisar a iniciativa da Liga de Professores Católicos para celebração do Dia do Professor no Ceará, por meio deste constatamos que houve intelectuais que faziam parte de redes de sociabilidade vinculada ao catolicismo que colaborou com a propagação e celebração da data no estado.

O diretor de instrução Pública deste estado Moreira Souza fez apelo a comemoração da data e celebrou esse dia junto a dirigentes do movimento católico da Legião Cearense do Trabalho e Liga dos Professores Católicos do Ceará, mais tarde, Associação de Professores Católicos do Ceará.

Além do diretor de instrução pública em 1933, intelectual importante como Luis Sucupira presidente da Liga de Professores Católicos palestra sobre o trabalho dos professores em 1936 e o interventor Francisco Menezes defende a propagação da palavra de Jesus Cristo nas escolas. Havia uma teatralização civil por meio das festividades na tentativa de produzir um espírito patriótico de uma nação civilizada, ordeira, feliz e moderna, conforme Schemes (2013).

Por isso que a comemoração ocorreu também em espaços públicos, com programas definidos e circulados em jornais e era requerida a participação dos membros do magistério. Consideramos que as representações produzidas ao entorno dessa comemoração reforçam os ideais católicos em relação à conduta dos professores e da educação neste estado, assim como alude a um reconhecimento por parte do poder vigente ao trabalho dos professores.

Referências

A RAZAO. Ceara, 15 out. 1936. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=764450&Pesq=%22dia%20do%20professor%22&pagfis=7267>. Acesso em: 3 jul. 2023.

A RAZAO. Ceara, 17 out. 1931. Disponível em: http://memoria.bn.br/pdf/764450/per764450_1931_00575.pdf. Acesso em: 15 set. 2023.

A RAZAO. Ceara, 17 out. 1937. Disponível em:
<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=764450&Pesq=%22dia%20do%20professor%22&pagfis=10319>. Acesso em: 15 set. 2023.

AMARAL, Liana Viana do. **O Legionário: dimensões culturais na formação da classe operária.** 1995. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Departamento de Ciências Sociais e Filosofia, Universidade Federal do Ceará, 1995, p. 114-115.

BRASIL, **Decreto Federal Nº 52.682, 14 de outubro de 1963.** Declara feriado escolar o dia do professor. Brasília, 14 de outubro de 1963.

BRASIL, Eric; NASCIMENTO, Leonardo Fernandes. Hemeroteca Digital Brasileira: fontes e possibilidades para a pesquisa em história da Educação. **Estud. hist.** (Rio J.) vol.33 no.69 Rio de Janeiro Jan./Apr. 2020 Epub Mar 06, 2020.

BRASIL. **Lei de 15 de outubro de 1827.** Manda criar escolas de primeiras letras em todas as cidades, villas e logares mais populosos do Império. Rio de Janeiro, 1827.

CEARÁ. **3 Circular nº 16 da Diretoria Geral de Instrução Pública datado de 25 de agosto de 1933.** Dirigido ao Sr. Diretor da Escola Normal e às diretoras dos Grupos Escolares e Escolas Reunidas da Capital. Arquivo Público do Estado do Ceará.

CHARTIER, Roger. O mundo como representação. **Estudos Avançados.** São Paulo, v. 5, n. 11, abril. 1991, p. 173-191.

GINZBURG, Carlo. **Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história.** Tradução: Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Hemeroteca Digital Brasileira – BNDigital - Biblioteca Nacional (2023). Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em: 01 de out. 2023.

LE GOFF, Jacques. **História e memória.** Campinas: Editora da UNICAMP, 1990. 476 p.

LEGIONARIO. Ceara, 14 out. 1933. Disponível em:
<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=764400&pesq=%22dia%20do%20professor%22&pasta=ano%201933&hf=memoria.bn.br&pagfis=179>. Acesso em: 4 abr. 2023.

LUCA, Tânia Regina. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes históricas.** São Paulo: Contexto, 2005

MEDEIROS NETA, O. M. de; PESSOA, L. S. Nestor Lima e a instituição do Dia do Professor no Brasil. **Cadernos de História da Educação, [S. l.]**, v. 22, n. Contínua, p. e214, 2023. DOI: 10.14393/che-v22-2023-214. Disponível em:
<https://seer.ufu.br/index.php/che/article/view/69788>. Acesso em: 27 jun. 2023.

PARENTE, E. O. Memórias da liderança: Severino Sombra, Jeovah Motta e a Legião Cearense do Trabalho. **Revista de História Bilros: História(s), Sociedade(s) e Cultura(s), [S. l.]**, v. 6, n. 11, 2022. Disponível em:
<https://revistas.uece.br/index.php/bilros/article/view/7730>. Acesso em: 6 ago. 2023.

PARENTE, Eduardo Oliveira. **A construção dos direitos:** trabalhadores, associações e a Legião Cearense do Trabalho (1931 - 1937). Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em História. Fortaleza, 2020. 337 f. Disponível em:
https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/55807/3/2020_tese_eoparente.pdf. Acesso em: 02 de ago. 2023.

PARENTE, Eduardo Oliveira. **A construção dos direitos:** trabalhadores, associações e a Legião Cearense do Trabalho (1931 - 1937). Tese (doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em História. Fortaleza, 2020. 337 f. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/55807/3/2020_tese_eoparente.pdf. Acesso em: 02 de ago. 2023.

SGARBI, Antonio Donizetti. **Igreja, educação e modernidade na década de 30 escolanovismo católico:** construído na CCBE, divulgado pela Revista Brasileira de Pedagogia. 1997. 226 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1997.

SIRINELLI, J.-F. Os intelectuais. In: REMOND, R. (org.). **Por uma história política.** Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2003, p. 231-269.

VASCONCELOS, J. G.; LIMA, I. B. **Custeio da educação pública na era Vargas:** a caixa escolar do Ceará (1930-1945). Dissertação (Mestrado em MESTRADO EM EDUCAÇÃO) - Universidade Federal do Ceará. 2014. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/8052/1/2013_dis_davasconcelos.pdf Acesso em: 3 de ago de 2023.

VIDAL, D. Humanidades digitais e cultura material (escolar) . **History of Education in Latin America - HistELA**, [S. l.], v. 5, p. e30136, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/histela/article/view/30136>. Acesso em: 30 out. 2023.

ZICMAN, Renée Barata. História através da imprensa: algumas considerações metodológicas. **Projeto História: revista do programa de estudos pós-graduados de história**, v. 4, 1985.